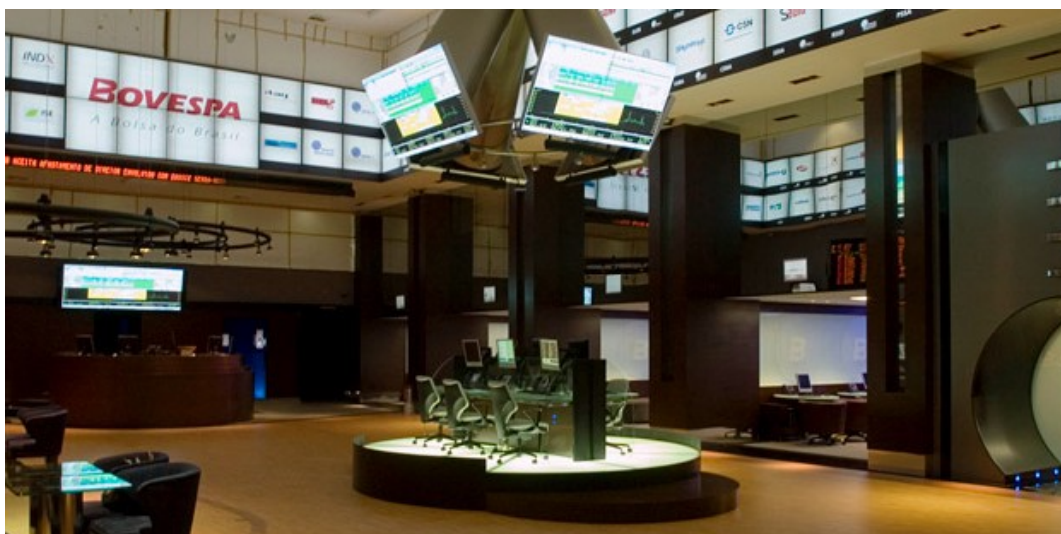


Uma revolução cultural no mundo empresarial do Brasil!

José Carlos Cavalcanti

Professor de Economia da UFPE, ex-secretário executivo de Tecnologia, Inovação e Ensino Superior de Pernambuco (<http://jccavalcanti.wordpress.com>)



(Foto de João Felipe C.S. retirada do Wikimedia Commons)

Um prazer estar de volta, e um Super 2008 a todos os leitores!

Início 2008 desejoso em apontar alguns aspectos de uma revolução profunda (e silenciosa) que está acontecendo no mundo empresarial brasileiro. E posso também argumentar que ela se iniciou no governo Fernando Henrique Cardoso (os petistas e associados que me desculpem, mas eles não poderão dizer que foi no governo Lula que ela se iniciou!), o qual aprofundou enormemente o processo de liberalização/privatização/internacionalização de nossa economia.

O que muitos dos opositores do governo FHC diziam (e alguns que gostam de olhar para o retrovisor ainda proclamam), era que naquele período tal processo de liberalização/privatização/internacionalização havia colocado o Brasil numa “*crise de profundas dimensões sociais e econômicas*”. Hoje, muitos daqueles opositores (hoje no poder) disfarçam (às vezes de modo descarado!) para não assumirem que a “**herança FHC**” foi de fato **bendita**, e não maldita como propugnavam! Em outras palavras, “**romperam com a ruptura**” que diziam que iam fazer, e adotaram quase tudo do governo FHC, marcadamente sua política econômica (moeda, regime monetário, regime fiscal, e por aí vai!).

Mas algo que tais opositores sequer mencionam, é subproduto direto das profundas transformações que ocorreram na economia brasileira no período FHC: a partir daquela “*octaetéride fernandista*” (como gosta de criticar o ex-czar da economia do regime militar, e hoje ídolo do governo federal de plantão, Prof. Antonio Delfim Netto, que por sinal admiro muito sua inteligência econômica) ocorreu uma **radical mudança cultural no modo como as empresas passaram a fazer seus negócios**.

Posso também afirmar que esta mudança cultural decorreu de dois determinantes centrais: a) Primeiramente, o **Sistema Financeiro** brasileiro foi radicalmente

transformado. O sistema antigo tinha forte presença de bancos públicos; limitado número de bancos estrangeiros; havia grande papel para o crédito dirigido; pouca competição; e alta dependência dos lucros dos bancos das receitas tributárias associadas com a alta inflação. Já o novo sistema financeiro passou a ter um número reduzido de bancos públicos, uma forte presença de bancos estrangeiros, uma livre alocação de crédito, e os bancos passaram a ficar capitalizados com lucros não dependentes da inflação; b) O **Mercado de Capitais** teve que se ajustar radicalmente a um novo contexto de uma forte abertura da economia, tanto em termos de comércio externo quanto em termos do fluxo de capitais. Destacam-se no conjunto das mudanças radicais que ele sofreu, as inovações tais como as novas diversas formas de captação de recursos externos, o surgimento de novas formas de previdência privada e de novos fundos de investimento, a regulamentação de securitização de diversos tipos de recebíveis, o novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, a nova regulamentação e unificação das bolsas de valores e das sociedades corretoras e distribuidoras, o surgimento do Novo Mercado e dos Níveis 1 e 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, a reforma da Lei das Sociedades por Ações, além de uma série de outras iniciativas.

Como tenho muita coisa para comentar acerca da contribuição destes dois determinantes centrais, e de como eles têm (e terão) enorme relação com as discussões que precisam ser travadas no Brasil visando uma *ressignificação* para um ***Plano Nacional de Desenvolvimento*** para a sucessão do Governo Lula a partir de 2010, vou dividir a discussão em mais dois próximos artigos, de modo que fiquem bem claros os argumentos que pretendo trazer para este blog!

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.